**Sistema de Avaliação do Docente**

**Especificação de Objetivos e Requisitos**

**SAD-EOR-005**

Goiânia, 18 de junho de 2013

**Revisões**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data** | **Descrição** | **Autor** |
| 03/05/2013 | Versão inicial dos requisitos | Rogério Tristão Junior |
| 23/05/2013 | Versão revisada | Rogério Tristão Junior |
| 12/06/2013 | Versão revisada | Rogério Tristão Junior |
| 18/06/2013 | Versão revisada | Rogério Tristão Junior |
| 23/06/2013 | Versão revisada | Rogério Tristão Junior |

* 03/05/2013
  + Documento feito com base nas especificações iniciais ditas pelo Dr. Juliano.
* 23/05/2013
  + Documento refinado com base na CONSUNI 21/2009.
* 12/06/2013
  + Documento revisado com base nas observações do Dr. Sérgio e pela reunião realizada no dia 11/06/2013.
* 18/06/2013
  + Com a adição dos requisitos RFUN4, RFUN5 e RFUN6 pelo Ruben Borges e RFUN7 pelo Rogério Tristão Junior, houve uma necessidade em incluí-los no EOR e ainda revisar os demais.
* 23/06/2013
  + Incluído mais detalhes e requisitos de interface com o usuário e alterado os requisitos funcionais para que façam referência ao documento em anexo.

Conteúdo

[1. Introdução 5](#_Toc359351925)

[1.1. Objetivos 5](#_Toc359351926)

[1.2. Público Alvo 5](#_Toc359351927)

[2. Descrição do problema e do sistema 5](#_Toc359351928)

[2.1. Identificação e missão do sistema 5](#_Toc359351929)

[2.2. Domínio do problema e contexto de sua aplicação 5](#_Toc359351930)

[2.3. Objetivos e Benefícios Esperados do Sistema 5](#_Toc359351931)

[2.4. Características Essenciais do Sistema 6](#_Toc359351932)

[2.5. Descrição dos interessados do sistema 6](#_Toc359351933)

[2.6. Diagnóstico da Situação Atual 6](#_Toc359351934)

[2.6.1. Áreas de negócio atendidas 6](#_Toc359351935)

[2.6.2. Áreas de negócio não atendidas 6](#_Toc359351936)

[2.6.3. Integração com outros sistemas da empresa 6](#_Toc359351937)

[2.6.4. Integração com outros sistemas de terceiros 7](#_Toc359351938)

[2.6.5. Pontos negativos 7](#_Toc359351939)

[2.6.6. Pontos positivos 7](#_Toc359351940)

[2.6.7. Sugestões de melhorias 7](#_Toc359351941)

[3. Requisitos e Restrições Funcionais (RFUN) 8](#_Toc359351942)

[4. Requisitos e restrições não funcionais 17](#_Toc359351943)

[4.1. Requisitos e restrições de informação (RINF) 17](#_Toc359351944)

[4.2. Requisitos e restrições de interface Homem-Computador (RIHC) 17](#_Toc359351945)

[4.3. Requisitos de Interface Externa (RIEX) 19](#_Toc359351946)

[4.4. Requisitos e Restrições de Projeto (RPRO) 20](#_Toc359351947)

[4.5. Requisitos e restrições de arquitetura de Software (RARQ) 20](#_Toc359351948)

[4.6. Requisitos e restrições de plataforma de hardware (RPHW) 20](#_Toc359351949)

[4.7. Requisitos e restrições de plataforma de software (RPSW) 20](#_Toc359351950)

[4.8. Requisitos e restrições de desempenho (RDES) 21](#_Toc359351951)

[4.9. Requisitos e restrições de disponibilidade (RDIS) 21](#_Toc359351952)

[4.10. Requisitos e restrições de segurança (RSEG) 21](#_Toc359351953)

[4.11. Requisitos e restrições de manutenibilidade (RMAN) 21](#_Toc359351954)

[4.12. Requisitos e restrições de portabilidade (RPOR) 21](#_Toc359351955)

[4.13. Requisitos de documentação (RDOC) 21](#_Toc359351956)

[5. Aprovação Formal 21](#_Toc359351957)

[6. Bibliografia 22](#_Toc359351958)

# Introdução

# Objetivos

Este documento se refere à especificação de objetivos e requisitos do projeto SAD (Sistema de Avaliação do Docente). Tal projeto visa uma maior produtividade e facilidade na contabilização dos pontos feitas das avaliações dos membros da CAD pelo docente, que estão em estágio probatório e/ou progressão horizontal.

# Público Alvo

O público-alvo deste documento é a equipe de desenvolvimento do projeto e os stakeholders.

# Descrição do problema e do sistema

# Identificação e missão do sistema

Auxiliar a avaliação feita pelos membros da CAD ao docente que está sob estágio probatório e/ou progressão horizontal. Por meio de integração de dados por parte de sistemas externos, o sistema deverá calcular, de forma automática, todas as notas referentes ao docente e, após o cálculo, gerar relatórios. Todas as informações são baseadas na Resolução 21/2009 do CONSUNI.

# Domínio do problema e contexto de sua aplicação

O problema que se tem atualmente, é que toda a avaliação feita pela CAD, seja ele em progressão horizontal ou estágio probatório, é feito de forma manual. O processo não é automatizado e confiável (o usuário pode utilizar e inserir dados no cálculo por alguma desatenção). Esse processo avaliativo, que gera vários relatórios e documentos impressos, faz burocratizar (e consequentemente demanda mais tempo) tal processo.

# Objetivos e Benefícios Esperados do Sistema

Tendo uma ferramenta automatizada, seja para a importação dos dados do docente, seja para cálculo e/ou geração de demais informações, torna mais ágil o procedimento. Isso faz com que os membros da CAD possam realizar mais avaliações ou, realizar outros trabalhos.

# Características Essenciais do Sistema

O produto deverá realizar cálculos para a avaliação do docente, sob progressão horizontal ou estágio probatório.

# Descrição dos interessados do sistema

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Interessados | Descrição | Necessidades Básicas |
| Membros da CAD | São docentes com uma classe e nível igual ou elevado. | Automatização e integração de dados com outros sistemas para facilitar a avaliação e captação de informações. |
| Equipe de desenvolvimento | Equipe de desenvolvimento responsável em produzir tal projeto. | Apesar do escopo ficar restrito à apenas às avaliações, é de interesse da equipe fornecer um sistema que, futuramente poderá evoluir e tornar menos burocrático tal processo. |

# Diagnóstico da Situação Atual

# Áreas de negócio atendidas

Apenas o processo avaliativo da progressão horizontal e do estágio probatório é que será contemplado.

# Áreas de negócio não atendidas

Todo o processo restante da requisição e confirmação do docente para subir de nível dentro da mesma classe, ou do estágio probatório.

# Integração com outros sistemas da empresa

Será feito a integração com os dados do SICAD e de outros sistemas que fornecem dados sobre o docente em questão.

# Integração com outros sistemas de terceiros

Não se aplica.

# Pontos negativos

Dificuldade na integração entre os sistemas, pois, como os sistemas que fornecem tais dados são fechados, há uma barreira quanto à aquisição de tais informações.

Não irá automatizar o processo como o todo, apenas parte dele, que é a contabilização da nota com base nas atividades do docente, avaliação do corpo discente e nota da chefia de departamento (ou diretoria).

# Pontos positivos

Com a visão do projeto SAD ser baseado na WEB, há um importante fato de interoperabilidade entre sistemas e, consequentemente, navegadores.

Outro aspecto importante a ser considerado, é a praticidade de se calcular e obter informações acerca do docente a ser avaliado. O membro da CAD terá informações importantes para avaliar tal colaborador.

# Sugestões de melhorias

Efetuar uma comunicação de integração com os sistemas da UFG onde pegaria todos os dados necessários para a realização de todo o processo

# Requisitos e Restrições Funcionais (RFUN)

**RFUN1 - Cálculo da avaliação parcial do docente em estágio probatório**

**Descrição**: A avaliação do desempenho do docente em estágio probatório é feito por meio de uma fórmula a qual avalia as atividades de ensino, produção intelectual, pesquisa, extensão, administração, qualificações e outras demais atividades referentes ao docente. Essa fórmula parcial é obtida através de três informações: a pontuação da CAD, a avaliação do discente pelo docente e a nota da direção ou chefia de departamento.

**Prioridade**: Alta

**Regra de Negócio**: Tal cálculo se encontra no artigo 13 e 14 da página 4 e 5 no anexo I deste documento.

**Caso de Uso:**

1. Membro da CAD efetua login no sistema.
2. Membro da CAD inicia o processo de avaliação.
3. Sistema acessa o Regime de Trabalho do Docente via SICAD
4. Sistema acessa o Extrato de Atividades do Docente via SICAD
5. Sistema acessa a nota da Percepção dos Estudantes Quanto às Atividades Didáticas do Docente
6. Membro da CAD insere a nota da direção ou da chefia de departamento
7. Membro da CAD solicita o cálculo da nota
8. Sistema calcula e exibe a nota
9. Docente recebe a nota e efetua logout do sistema

**Fluxo alternativo** – Cálculo diferente para diferentes regimes de trabalhos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variável** | **Descrição** | **Fonte da informação** |
| N1 | Primeira nota | Cálculo e SICAD |
| P | Pontuação das atividades do docente | SICAD |

* Para a P, onde a jornada de 20 horas: N1 = MMC (10, (P/8))
* Para P, onde a jornada é de 40 horas ou dedicação exclusiva: N1 = MMC (10, (P/16))

**Fluxo alternativo** – Cálculo diferente para data de exercício diferente de 12 meses de atuação

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variável** | **Descrição** | **Fonte da informação** |
| N1 | Primeira nota | Cálculo e SICAD |
| P | Pontuação das atividades do docente | SICAD |
| R | Tipo de Regime do Docente | SICAD |
| N | Número de meses a qual o docente está efetivamente em serviço | SICAD |

* Para N1 onde a data de exercício igual a 12 meses:

**N1 = MMC (10, (P/R))**

* Para N1 onde a data de exercício menor do que 12 meses:

**N1 = MMC (10, (((12 \* P) /N) /R))**

**RFUN2 - Cálculo da avaliação final do docente em estágio probatório**

**Descrição**: Ao final do período a qual o docente em estágio probatório fora submetido (no 36° mês) a CAD terá até 30 dias corridos (a partir da data do recebimento do processo), deverá realizar uma avaliação parcial referente ao período de atuação do docente.

**Prioridade**: Alta

**Regra de Negócio**: Tal fórmula se encontra no artigo 15 e 16 das páginas 5 e 6 do anexo I deste documento.

**Caso de Uso:**

1. Membro da CAD efetua login no sistema.
2. Membro da CAD solicita o cálculo da nota final.
3. Sistema busca todas as avaliações parciais do docente.
4. Sistema calcula a nota do docente.
5. Sistema exibe o resultado da nota, bem como a aprovação.
6. Membro da CAD efetua logoff e sai do sistema

**RFUN3 - O sistema deverá funcionar de forma integrada ou não com os outros sistemas**

**Descrição**: O sistema deverá operar de forma integrada ao SICAD, para alimentar-se de dados ou funcionará de forma independente, sem integração. A necessidade do funcionamento não integrado seria de que caso o SICAD esteja indisponível, o SAD deverá prover um artifício para que possa ser computado e contabilizado os pontos do docente.

**Prioridade**: Alta

**Regra de Negócio**: Dita como “ON-LINE” quando a integração com o SICAD está funcionando corretamente e “PARCIAL” para que ao menos uma forma de integração esteja disponível. Seja qual modo for todas as funcionalidades do sistema estará disponível, a diferença é que no modo “PARCIAL”, os dados deverão ser inseridos manualmente.

Modo ON-LINE

Modo a qual é feita a integração e importação de dados de forma automática (devido a uma rotina no sistema) caso o SICAD estiver operando de forma corretamente. Tal rotina poderá ser baseada em RPC, “Messaging” ou scripts automatizados do banco de dados compartilhado. Caso o usuário deseje realizar a importação de dados por arquivo, também ficará disponível assim como a inserção manual dos dados.

Modo PARCIAL

É semelhante ao modo ON-LINE, a diferença é que as rotinas de integração e importação de dados, não estão disponíveis.

**Caso de Uso:**

1. Membro da CAD efetua login no sistema.
2. Sistema verifica as rotinas automatizadas de integração.
3. Sistema altera o status da integração para ON-LINE
4. O usuário irá realizar a contabilização dos pontos
5. Sistema calcula a nota do docente.
6. Sistema exibe o resultado da nota, bem como a aprovação.
7. Membro da CAD efetua logoff e sai do sistema

**Fluxo alternativo –** Rotinas de integração e automatização não estão ok, o usuário irá realizar a inserção manual dos dados.

1. Sistema altera o status da integração para PARCIAL
2. O usuário irá realizar a inserção manual dos dados.
3. Continua no fluxo principal

**Fluxo alternativo –** Rotinas de integração e automatização não estão ok, o usuário irá realizar a integração por meio de arquivo XML e a importação obtém sucesso.

1. Sistema altera o status da integração para PARCIAL
2. O usuário irá para a tela de importação de arquivos
3. O usuário selecionará o arquivo XML para importar
4. Sistema inicia o processo de importação dos dados
5. Sistema avalia a estrutura do XML e os dados
6. Sistema importa os dados
7. Sistema exibe uma mensagem de que a importação obteve êxito
8. Continua no fluxo principal

**Fluxo alternativo –** Rotinas de integração e automatização não estão ok, o usuário irá realizar a integração por meio de arquivo XML e a importação não obtém sucesso.

1. Sistema altera o status da integração para PARCIAL
2. O usuário irá para a tela de importação de arquivos
3. O usuário selecionará o arquivo XML para importar
4. Sistema inicia o processo de importação dos dados
5. Sistema avalia a estrutura do XML e os dados
6. Sistema informa que o arquivo XML é inválido
7. Sistema exibe uma mensagem de que a importação não obteve êxito
8. Sistema retorna a tela de importação

**RFUN4 - Cálculo da nota do interstício**

**Descrição**: A nota no interstício (NCAD) será a média ponderada das notas de cada um dos intervalos de tempo no interstício avaliado, que resultará na avaliação de desempenho mensurada pela CAD.

**Prioridade**: Alta

**Regra de Negócio**: Tal descrição da fórmula está no artigo 25 da página 7 e 8 do anexo I deste documento.

**Caso de Uso:**

1. Membro da CAD efetua login no sistema.
2. Membro da CAD inicia o processo de avaliação.
3. Sistema acessa o Regime de Trabalho do Docente via SICAD.
4. Sistema acessa o Extrato de Atividades do Docente via SICAD.
5. Sistema calcula N1 de acordo com o RFUN1.
6. Membro da CAD insere a nota da direção ou da chefia de departamento.
7. Membro da CAD solicita o cálculo da nota
8. Sistema calcula e exibe a nota
9. Docente recebe e nota e efetua logout do sistema

**RFUN5 - Cálculo da avaliação final do docente em progressão horizontal**

**Descrição**: A nota global (NG) do docente será calculada de acordo com a nota do interstício (NCAD) e a média das avaliações feitas pelo corpo discente no período avaliado (ND).

**Prioridade**: Alta

**Regra de Negócio**: Tal descrição da fórmula está contida no artigo 26 e 27 das páginas 8 e 9 do anexo I deste documento.

**Caso de Uso:**

1. Membro da CAD efetua login no sistema.
2. Membro da CAD inicia o processo de avaliação.
3. Sistema acessa o Regime de Trabalho do Docente via SICAD
4. Sistema acessa o Extrato de Atividades do Docente via SICAD
5. Sistema calcula Ncad de acordo com o RFUNC3
6. Sistema acessa a média das avaliações feitas pelo corpo discente no período avaliado.
7. Membro da CAD solicita o cálculo da nota
8. Sistema calcula e exibe a nota
9. Docente recebe a nota e efetua logout do sistema

**RFUN6 – Contabilização dos pontos das atividades do docente**

**Descrição:** Requisito a qual estabelece a forma de contabilização dos pontos referente às atividades do docente. Os requisitos de cálculo parcial e interstício do estágio probatório e progressão horizontal, respectivamente, a usam para efetuar o cálculo das notas.

**Prioridade:** Alta

**Regra de Negócio:** De acordo com o anexo II deste documento, segue uma listagem dos pontos referentes às atividades a qual o docente realiza. Abaixo segue casos específicos a qual contempla o documento:

Sobre Atividades de Ensino: independente do docente ministrar aulas no CEPAE (graduação), o peso será igual. A forma de cálculo dos pontos sobre essa atividade segue fórmula abaixo:

**P = 10 x (n / 32)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variável** | **Descrição** | **Fonte da informação** |
| P | Pontos relacionados às atividades de ensino | Fórmula |
| n | Número de horas de aula no ano | SICAD |

Produção intelectual: Caso o docente tenha periódicos indexados, mas não foram classificados pelo Qualis da CAPES, é facultada à CAD sua classificação, considerando os parâmetros da área.

Produção Técnica e Tecnológica: para as atividades listadas abaixo, é contabilizado a cada ano de efetivo exercício da atividade:

* 9 – Editor de periódicos especializados indexados com corpo editorial
* 10.1 – Distribuição local ou regional
* 10.2 – Distribuição nacional
* 10.3 – Distribuição internacional
* 11 – Participação em comitê editorial de periódicos especializados indexados
* 12 – Participação em corpo editorial de editoras
* 20.2 – Conservação de obra artística
* 22.1 – Editor

Atividades de pesquisa e extensão: para as atividades listadas abaixo, é contabilizado a cada ano de efetivo exercício da atividade:

* Todas as atividades que envolvem pesquisa
* Atividades de extensão:
  + 1 – Coordenação de projeto de extensão aprovado com comprovação de financiamento (exceto bolsas)
  + 2 – Coordenador de projeto ou programa de extensão/cultura cadastrado na PROEC (máximo de 15 pontos nesta)
  + 3 – Coordenação de contratos e de convênios de cooperação institucional internacional
  + 4 – Coordenação de contratos e de convênios de cooperação institucional nacional
  + 5 - Participante de projeto de extensão/cultura cadastrado na PROEC (máximo de 15 pontos nesta)

Atividades administrativas e de representação: para as atividades listadas abaixo, é contabilizado a cada mês de efetivo exercício da atividade:

* Todas as atividades relacionadas à Direção e Função Gratificada
* Atividades administrativas:
  + Coordenador de projeto institucional com financiamento e de contratos e convênio com plano de trabalho aprovado (nesta, é pelo ano de efetivo exercício)
  + Atividades acadêmicas e administrativas designadas por portaria do Reitor, Pró-Reitor ou Diretor da Unidade Acadêmica com carga horária menor ou igual a 150 horas
    - As atividades com esforço de carga horária inferior a 150 horas serão pontuadas de forma proporcional as horas efetivamente realizadas, com base em 10 pontos para 150 horas.
* Todas as Outras Atividades administrativas
* Atividades de Representação Fora da UFG (nesta, é pelo ano de efetivo exercício e com esforço de carga horária inferior a 150 horas serão pontuadas de forma proporcional as horas efetivamente realizadas, com base em 10 pontos para 150 horas)
  + 1 – Representante titular em conselho de classe profissional com carga horária igual ou superior a 150 horas
  + 4 – Representante sindical com carga horária igual ou superior a 150 horas
  + 5 – Representante em entidade científica, artística e cultural com carga horária igual ou superior a 150 horas.
  + 6 – Representante em comissão de órgão governamental com carga horária igual ou superior a 150 horas.

**Caso de Uso:**

1. Membro da CAD efetua login no sistema.
2. Membro da CAD inicia o processo de avaliação.
3. Sistema acessa o Regime de Trabalho do Docente via SICAD
4. Sistema acessa o Extrato de Atividades do Docente via SICAD
5. Membro da CAD solicita Avaliação Final
6. Sistema calcula e mostra Avaliação Final
7. Docente recebe o resultado e efetua logout do sistema

# Requisitos e restrições não funcionais

# Requisitos e restrições de informação (RINF)

**RINF1 - Informações cadastrais para poder utilizar o sistema**

**Descrição**: As informações cadastrais mínimas deverão ser: a matrícula do membro da CAD perante a Instituição UFG, o nome completo, tipo de regime a qual o docente está incluso, data de trabalho efetivo, data de publicação da posse.

# Requisitos e restrições de interface Homem-Computador (RIHC)

**RIHC1 - Realçar as ações do usuário**

**Descrição**: A cada evento que o usuário fazer (clicar em algum botão, selecionar uma caixa de texto), o sistema deverá de alguma forma, mostrar o foco do componente, seja alterando a fonte, mudando a cor da fonte, a cor do botão ou algo que destaque na interface e mantenha o foco do usuário na aplicação.

**RIHC2 - Utilização do conceito minimalista**

**Descrição**: Tal conceito deverá ser empregado pelo motivo de tornar menos carregado a página e, consequentemente, menos componentes visuais para o usuário poder interagir. Deixando apenas o necessário é fundamental.

**RIHC3 - Interface com o usuário responsiva**

**Descrição**: O conceito de interface com o usuário ser responsiva viria a ser uma interface onde ela não fica travando ou demore a responder caso seja executada uma tarefa pesada ou várias sub atividades. O projeto SAD deve prover formas de que as tarefas correntes (incluindo a interface) devem trabalhar em paralelo.

**RIHC4 - Versão WEB para dispositivos móveis**

**Descrição**: Deverá prover uma interface adaptada para os dispositivos móveis visando maior facilidade de navegação.

**RIHC5 – Itens da página web**

**Descrição**: Todas as páginas WEB deverão seguir um padrão (com excessão da tela de login/logout e recuperação de senha). Tal padrão está descrito abaixo:

* Título: o título irá ter o nome por extenso da aplicação, a versão a qual está operando, o nome do usuário logado, o ícone do sistema, botão de logout e um botão para voltar à tela inicial (com exceção da tela inicial a qual está desprovida deste componente). Este componente é fixo em todas os redirecionamentos.
* Corpo: local por onde toda e qualquer evento a qual gerar um redirecionamento de página será alterado. Aqui pode conter várias tipos e quantidades de componentes pois varia de redirecionamento para redirecionamento.
* Lista de navegação lateral: lista de navegação do sistema. Uma lista com itens na vertical a qual ao receber um clique, modifica o corpo com base no redirecionamento.

**RIHC6 – Estilos das páginas WEB**

**Descrição**: Todo e qualquer estilo que a página WEB dispor, deverá ser feita em CSS. O fator de isolar o estilo da página web “bruta”, seria de facilitar a manutenebilidade e ter maiores recursos à disposição.

**RIHC7 – Utilização da tag <table> apenas em dados tabulados**

**Descrição**: A utilização de tabelas será feita apenas para dados tabulados. O motivo é que <table> deixa a página web mais pesada, tornando onerosa o carregamento em redes lentas. Alternativa de utilização de <table> para layout, é usando divs.

**RIHC8 – Espaçamento entre os componentes da página**

**Descrição**: Não será definido rigorosamente um espaçamento de texto e componentes pois, como é um fator bastante variante, o requerido seria de não tornar o aspecto de um botão estar “em cima” de um campo de texto, ou seja, muito próximo. A validação desse requisito será feita em duas etapas: a validação pelo mockup e posteriormente pela interface qual será feita.

**RIHC9 – Plano de fundo das telas**

**Descrição**: O plano de fundo de todas as páginas WEB (incluindo a do corpo), deve ser de uma cor clara. O conceito de cor clara neste contexto seria de uma cor que é semelhante ao branco, mas é visível a diferença entre um fundo branco, e uma a qual fora dita. Exemplos válidos para esse requisito:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| LightCyan | 224 255 255 | #E0FFFF |
| Snow | 255 250 250 | #FFFAFA |
| gray91 | 232 232 232 | #E8E8E8 |
| Thistle1 | 255 225 255 | #FFE1FF |
| LightYellow1 | 255 255 224 | #FFFFE0 |
| Honeydew1 | 240 255 240 | #F0FFF0 |
| LemonChiffon1 | 255 250 205 | #FFFACD |
| Ivory1 | 255 255 240 | #FFFFF0 |
| LightSteelBlue1 | 202 225 255 | #CAE1FF |
| PaleGoldenrod | 238 232 170 | #EEE8AA |

Nota-se que os dois últimos têm a tonalidade mais forte, é permitido esse tipo de tonalidade desde que o impacto visual não seja significativo. Para obter uma maior excelência sobre a qualidade visual, a escolha de tal tipo de tonalidade deverá ser aprovada mediante verificação da equipe e dos stakeholders do projeto.

# Requisitos de Interface Externa (RIEX)

**RIEX1 – Exportação de dados em XML**

**Descrição**: O projeto fornecerá a opção de exportação de dados em XML, para que possa ser feito a integração com possíveis outros sistemas.

**RIEX2 – Exportação de dados em ODS**

**Descrição**: O projeto fornecerá a opção de exportação de dados em ODS, para que possa ser feito a integração e utilização por softwares de terceiros.

# Requisitos e Restrições de Projeto (RPRO)

**RPRO1 - O prazo de entrega da primeira iteração é dia 28/05/2013**

**Descrição**: Os artefatos que serão entregues deverão ser submetidos dia 28/05/2013

**RPRO2 - O prazo de entrega da primeira iteração é dia 18/07/2013**

**Descrição**: Os artefatos que serão entregues deverão ser submetidos dia 18/07/2013

# Requisitos e restrições de arquitetura de Software (RARQ)

**RARQ1 - O sistema deverá ser desenvolvido em camadas.**

**Descrição**: A implementação utilizando esse estilo arquitetural permitirá o isolamento das funcionalidades ligadas aos negócios, das relacionadas à interface homem-computador e ainda, uma fácil manutenebilidade.

# Requisitos e restrições de plataforma de hardware (RPHW)

Não se aplica.

# Requisitos e restrições de plataforma de software (RPSW)

**RPSW1 – Utilização da JDK 6**

**Descrição**: A implementação do projeto deverá ser feito inteiramente na linguagem de programação Java. O motivo da utilização da versão 6 é de que é a mais utilizada atualmente.

**RPSW2 – Utilização do interpretador/compilador da Oracle**

**Descrição**: Será utilizado a JDK da Oracle para poder ser implementado. Outras ferramentas de desenvolvimento, como OPENJDK e outras, não serão utilizadas. Logo, tem-se que o projeto SAD será homologado para utilização da JDK da Oracle apenas.

# Requisitos e restrições de desempenho (RDES)

**RDES1 – Informar o progresso de tarefas executadas**

**Descrição**: A interface com o usuário deverá informar a situação de uma tarefa que o mesmo requisitou, seja um processamento realizado ou a espera de uma requisição feita. De cunho apenas informativo, é necessário esse tipo de abordagem para manter a par da situação atual do projeto.

# Requisitos e restrições de disponibilidade (RDIS)

Não se aplica.

# Requisitos e restrições de segurança (RSEG)

Não se aplica.

# Requisitos e restrições de manutenibilidade (RMAN)

**RMAN1 – Código fonte conforme “Code Conventions”**

**Descrição**: A estrutura de como o código fonte deverá seguir, bem como a sua documentação, deve seguir os padrões definidos pelo “Code Conventions”, a fim de ter uma manutenebilidade maior no projeto.

# Requisitos e restrições de portabilidade (RPOR)

Não se aplica.

# Requisitos de documentação (RDOC)

Não se aplica.

# Aprovação Formal

|  |  |
| --- | --- |
| Sérgio Teixeira de Carvalho | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Juliano Lopes de Oliveira | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

# Bibliografia

* <http://cavi.prodirh.ufg.br/uploads/65/original_Resolucao_CONSUNI_2009_0021.pdf>
* <http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/documentation/codeconvtoc-136057.html>
* <http://desenvolvimentoparaweb.com/ux/8-caracteristicas-de-user-interfaces-ui-de-sucesso/>
* <http://docs.oracle.com/javase/tutorial/jaxp/>
* <http://www.jopendocument.org/documentation.html>
* <http://www.mxstudio.com.br/Conteudos/Dreamweaver/Cores.htm>